

Plano de Trabalho

Diretoria Técnica da Emater/RS – Ascar

Gestão 2023/2026

MARCELO HENRIQUE MÜLLER

Dezembro, 2022

Apresentação:

A atuação harmoniosa com esforços simultâneos entre as diretorias administrativas da Emater/RS – Ascar, em conformidade aos preceitos da Secretaria da Agricultura do Estado, com parcerias envolvendo demais secretarias, entidades – público/privadas que atuam no meio rural riograndense, são de essencial importância para Assistência Técnica e Extensão Rural Social.

O diálogo contínuo envolvendo a diretoria com os colegas da Casa e parcerias, fará com que os esforços despendidos venham ao encontro do desenvolvimento rural sustentável das famílias protagonistas, bem como da realização profissional dos agentes envolvidos.

Incrementar parcerias com entidades representativas do público alvo de nossa Casa, além de representações sindicais, de classe e similares, juntamente com instituições de ensino, pesquisa e extensão, ligadas ou não ao governo, serão uma constante.

Estratégias:

Pensar em futuro representa estar preocupado com o presente e alicerçado no passado, de forma a permitir que ações de desenvolvimento que contemplem o processo de sucessão na ATERS, garantindo um futuro promissor para Extensão Rural e conseqüentemente para nossa Casa.

Com isso em mente, haverá uma atenção especial ao atual quadro de composição profissional, que além dos colegas – Econômico e social, deverá compreender os da área administrativa, bem como da classificação e certificação, de modo que suas atuações sejam sinérgicas, potencializando os trabalhos desenvolvidos em cada segmento e facilitando trocas de conhecimentos entre os atores.

Para tal é importante ressaltar a necessidade de haver metodologias que permitam medir a satisfação dos nossos assistidos, tornando possível diagnosticar eventuais falhas e lacunas no processo de extensão atual.



Estabelecendo assim a Emater/RS – Ascar como a Instituição referência em assistência técnica e extensão rural.

Ações:

1. Fomentar, prospectar e implementar crédito para custeio e investimento na Extensão Rural oficial do RS em formato eficaz, robusto e definitivo, a ser construído com parcerias comprometidas e leais ao propósito da extensão rural.
2. Promover a autoestima dos colaboradores em ações de:
 - Implementar a equidade entre os colaboradores: Avanços profissionais (letras) para quem efetivamente “veste a camiseta”, tem vontade, pique e disposição para o trabalho, independente de raça, sexo, orientação sexual, entre outros pois afinal de contas, o que nos mantém é o trabalho que cada colega constroi e tem em seu município ou meio de atuação, servindo de estímulo a todos os colegas, independente da sua atribuição profissional;
 - Retomar o Plano de Cargos e Salário, prevendo ascensão profissional (Mudança de categoria) mediante concurso interno, conforme a qualificação do/a colega;
 - Criar canal de acesso direto para assuntos Institucionais e de trabalho para que a diretoria possa passar informações inerentes com maior agilidade aos colegas;
 - Promover oficinas para colegas da área econômica e social com profissionais da área psicológica, para qualifica-los a respeito do impacto que seu trabalho tem na vida dos assistidos e também de como separar estas vivências de suas vidas pessoais;
 - Criar o “Prêmio Boas Práticas da Extensão Rural” entre os colegas, sendo que cada nível e área de atuação terá uma premiação específica para si, em formato anual e tendo como palco a Expinter em Esteio/RS.
3. Fortalecer o setor de informática da Casa, trazendo modernizações (hardware e software) e investimentos.
4. Fomentar plataforma unificada dos softwares da Casa com vistas a:
 - Otimização do tempo do extensionista;
 - Unificação dos programas da Casa – Sisplan, SCR, Sisproagro, Sisperdas, entre outros, de modo que seja possível utilizar informações já cadastradas em um software para outro, evitando retrabalhos, com interface para acesso limitado dos



produtores rurais com possibilidade de cálculos de dietas, custos de produção, georreferenciamento de áreas, interpretação de parâmetros básicos de análise de solo, produtividade estimada, gestão, perfil de produtor entre outros, de forma que os sistemas de trabalho sejam pré abastecidos pelo próprio produtor (Unir as “pontas soltas” de forma a facilitar a atuação dos colaboradores);

- Criação de aplicativo específico que proporcionará acesso a informação em tempo real, como por exemplo, em caso de desastres naturais – excesso de chuvas, estiagem, granizo, seca, vendavais entre outros, possibilitando uma compilação de diversos municípios informantes em tempo real (tanto para o trabalho como para fins gerenciais).
5. Criação da Web Rádio da Emater:
 - Programação musical nativista gaúcha e contemporânea que exaltem a vida no campo;
 - Divulgação “relâmpago” de datas festivas dos municípios.
 6. Criar o “banco profissional”. Cada Regional estabelecerá relação de colegas extensionistas que tenham destacada atuação em determinada área, visando a excelência da Extensão Rural nestas bem como a valorização da “Prata da Casa” além de fortalecer a imagem Institucional. Este banco terá como função básica fornecer uma relação de profissionais especialistas nas suas áreas para que possam ser referência e serem contatados em casos de necessidade.
 7. Atualizar as metodologias e procedimentos utilizados na Casa como um todo.
 8. Promover integração entre colegas das áreas econômicas e sociais para desenvolver atividades conjuntas, visto que em conjunto, serão capazes de construir uma visão mais completa da situação das famílias atendidas e seus respectivos encaminhamentos.
 9. Implementar ações de mídia focada em resultados nas mais distintas áreas da extensão rural, voltados para os públicos rurais e urbanos de forma a promover e divulgar os trabalhos realizados pela ATERS.
 10. Fomentar iniciativas que agreguem e valorizem a família dos extensionista rurais, como por exemplo nas confraternizações de final de ano, em eventos municipais entre outros.
 11. Atuar de forma descentralizada e compartilhada, delegando ações quando assim a oportunidade exigir/permitir.



12. Acompanhar atentamente a certificação da filantropia. O tema deve ser desenvolvido em conjunto com todas as ações extensionistas, atentando ao cumprimento da legislação de assistência social.
13. Transparência – Todas as ações a serem desenvolvidas bem como reuniões de organização e encaminhamentos, divulgadas de forma clara, objetiva e transparente em instrumento de divulgação apropriado onde cada colega tenha a oportunidade de acompanhar, se assim o desejar.
14. Implementar ações integradas que visem o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais como, iniciativas científicas voltadas para proteção de recursos hídricos, manejo sustentável dos solos, consolidação de técnicas bioseguras para produção de suínos, leite, aves, grãos entre outros em escala comercial.
15. Promover pesquisas e iniciativas que possibilitem diminuição e/ou uso controlado de defensivos químicos, além de apresentar alternativas à sua aplicação.
16. Fortalecer a pecuária familiar atentando às peculiaridades regionais e identidade cultural daquela população, além disso os programas voltados aos processos de agroindustrialização necessitam de atenção especial.
17. Proporcionar mais reconhecimento para trabalhos e iniciativas desenvolvidas com povos ribeirinhos, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, assentados entre outros.
18. Desprender incentivos para regiões com predisposição para implementação de culturas não tradicionais como erva mate, oliveiras, lúpulo, entre outras.
19. Estimular investimentos na área de energias renováveis, com ênfase na energia solar.
20. Buscar recursos para investimentos em infraestrutura para os programas de classificação e certificação, além de ampliar os cursos recebidos nesta área para agricultores focados em boas práticas de armazenagem.
21. Incentivar e fomentar a capacitação dos colegas extensionistas sempre que houver ou seja criada uma necessidade.

Considerações:

- A vez e a voz do campo – Sem os assistidos de um modo geral, não haveria necessidade da Emater/RS – Ascar. Os trabalhos precisam ser desenvolvidos em formato interativo e capaz de empoderar e envolver nosso público alvo com a essência e existência da extensão rural;
- Manter o foco em ações de base é de fundamental importância para o sucesso;
- Liderar com delegação de responsabilidades e competências;



- O espírito de coletividade aliado a organização e trabalho comum deixará nossa Casa ainda mais forte.

Mensagem do Candidato:

Colega, estou disponibilizando meu nome para o cargo de Diretor Técnico de nossa Casa. Com mais de 20 anos de extensão rural à campo e diversas participações em ações de pleitos e reivindicações, sinto-me preparado para ocupar este cargo com a legitimidade dos muitos anos de atuação profissional.

A resiliência do ímpeto extensionista nos traz à tona uma série de dificuldades em nosso dia a dia profissional, que limitam e até comprometem o trabalho final, mas que na maioria das vezes, frustra o desempenho e desenvolvimento do trabalho.

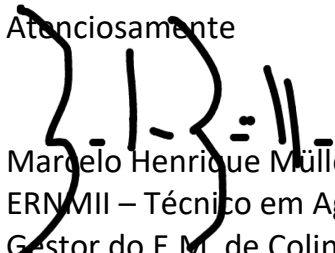
No plano de trabalho discorro sobre as necessidades reais e imediatas que ao meu ver nossa Instituição tem para com o complexo tema da extensão rural no Estado do Rio Grande do Sul, dispondo alternativas viáveis e focadas, visando uma vida longa para Emater/RS – Ascar bem como condições mínimas para um trabalho de qualidade para com nossos assistidos e parcerias, agregando satisfação aos colegas colaboradores com a sensação do dever cumprido.

Quero ser uma ponte de diálogo ativa entre nossa Casa, Instituições parceiras, representações sindicais e de classe, poderes legislativos, executivos e secretariados, independente de suas esferas, para um salutar crescimento e desenvolvimento mútuo, tão almejado por todos os envolvidos.

Se você, caro colega, considerar que minhas propostas no presente plano de trabalho, são condizentes com o que você deseja para nossa Casa, bem como para sua atuação profissional, peço seu voto, de forma consciente, na certeza de que é possível sim fazer a diferença, basta acreditar e fazer a sua parte pois, se assim for da vontade da maioria dos colegas, estou disposto a encarar este grande desafio com legitimidade, representatividade, trabalho, dedicação e transparência.

Forte e fraterno abraço extensionista.

Atenciosamente


Marcelo Henrique Müller
ERNMII – Técnico em Agropecuária
Gestor do E.M. de Colinas
mhnuller@emater.tche.br

